



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Junho de 2025

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
HIDERALDO HENRIQUE SILVA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim



1- INTRODUÇÃO

Os serviços de informações de mercado da CeasaMinas são essenciais para o bom funcionamento do comércio no Entrepasto na medida em que orienta os agentes envolvidos, evita especulações e subsidia a sociedade com dados publicados em curtíssima periodicidade. A presente Análise Conjuntural é parte integrante desses serviços e visa discorrer sobre o comportamento dos preços e oferta dos principais produtos disponibilizados para o comércio na Central, no mês de junho do corrente ano, estabelecendo comparativos relativamente ao praticado em igual período de 2024 e a maio último. Ao final, são estabelecidas as perspectivas de preços médios para julho de 2025, por subgrupos de produtos, com arrimo no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos.

2- COMPORTAMENTO DA OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Durante junho, o volume ofertado no Entrepasto foi de quase 156 mil toneladas de produtos, representando uma quantidade timidamente inferior ao observado no mês passado, (-1,3%), porém 2,4% acima daquela de idêntico período do ano passado conforme a Tabela abaixo. Tal oferta correspondeu ao valor monetário de quase 678 milhões de reais.

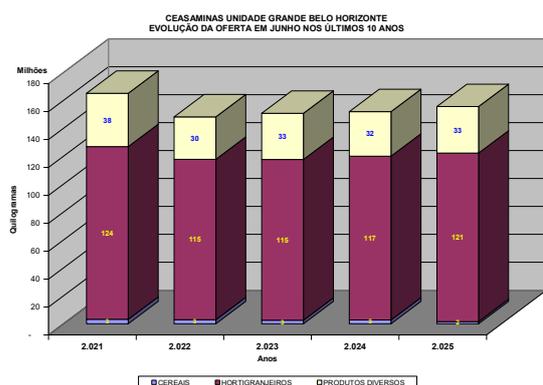
Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Junho / 2025
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	jun/24	mai/25	jun/25	(%) Total	2025/2024	Jun/Mai
Hortaliças	61.588.725	65.011.814	63.346.350	41%	2,9%	-2,6%
Folha, Flor e Haste	5.129.477	4.890.917	4.852.089	3%	-5,4%	-0,8%
Fruto	21.168.543	21.385.641	20.440.921	13%	-3,4%	-4,4%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.290.705	38.735.256	38.053.340	24%	7,8%	-1,8%
Frutas	50.232.766	52.226.387	51.241.736	33%	2,0%	-1,9%
Brasileira	48.080.858	49.957.822	48.873.344	31%	1,6%	-2,2%
Importada	2.151.908	2.268.565	2.368.392	2%	10,1%	4,4%
Ovos	5.514.667	6.283.707	6.141.887	4%	11,4%	-2,3%
Hortigranjeiros	117.336.158	123.521.908	120.729.973	78%	2,9%	-2,3%
Cereais	2.712.776	2.548.048	1.511.388	1%	-44,3%	-40,7%
Produtos Diversos	31.885.074	31.526.246	33.328.964	21%	4,5%	5,7%
Total Geral	151.934.008	157.596.202	155.570.325	100%	2,4%	-1,3%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Como mostra o Gráfico abaixo, a oferta de Hortigranjeiros vem crescendo ao longo do tempo, atingindo cerca de 121 mil toneladas de produtos no mês de análise, representando uma evolução positiva para junho de quase 217% desde 1981, quando as estatísticas começaram a ser coletadas e disponibilizadas.



Os Setores de Cereais e de Produtos Diversos vêm reduzindo paulatinamente sua participação percentual no comércio da CeasaMinas, enquanto o Setor de Hortigranjeiros, permanece com fatia robusta na oferta, fechando junho com quase 78%. Essa participação torna o Setor o ponto sobre o qual gravitam as próximas linhas.

2.1 – Hortaliças

A oferta de Hortaliças aumentou em 2,9% em relação a junho de 2024 e variando negativamente abaixo (-2,6%) da unidade na comparação com maio último. Importante mencionar a influência desse mercado na oferta por parte de vários Estados da União, aliás, no mês em pauta 255 municípios forneceram produtos do grupo, sendo que sobressaíram os municípios de Carandaí/MG, São Gotardo/MG, Cristalina/GO, Rio Paranaíba/MG e Lagoa Dourada/MG. Tabela abaixo mostra o comportamento dos preços, importante observarem a queda generalizada nas médias nos dois momentos analisados.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Junho / 2025 COMPARATIVOS DE PREÇOS

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Hortaliças	4,69	3,66	3,28	-30,1%	-10,4%
Folha, Flor e Haste	2,95	3,29	2,71	-8,1%	-17,6%
Fruto	3,82	3,13	3,13	-18,1%	0,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	5,47	4,00	3,43	-37,3%	-14,3%
Frutas	4,52	4,61	4,53	0,2%	-1,7%
Brasileira	4,16	4,23	4,11	-1,2%	-2,8%
Importada	12,69	12,84	13,26	4,5%	3,3%
Ovos	6,56	8,06	7,31	11,4%	-9,3%
Hortigranjeiros	4,71	4,28	4,01	-14,9%	-6,3%
Cereais	4,79	4,56	4,76	-0,6%	4,4%
Produtos Diversos	6,24	6,06	5,58	-10,6%	-7,9%
Média Geral	5,03	4,64	4,36	-13,3%	-6,0%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

As Hortaliças Folha, Flor e Haste, assim como praticamente todos os demais subgrupos, apresentaram fortes recuos nos preços médios na comparação tanto com junho de 2024 quanto maio último. Abaixo o comportamento dos preços dos principais folhosas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/ 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Repolho Híbrido	1,58	1,36	1,10	-30,4%	-19,1%
Couve-Flor	2,50	2,83	2,46	-1,6%	-13,1%
Repolho Roxo	2,22	2,50	2,21	-0,5%	-11,6%
Brocolo	9,23	8,37	6,47	-29,9%	-22,7%
Alface	7,31	12,59	8,10	10,8%	-35,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Em 2025, os preços do Repolho Híbrido estão desde janeiro bem abaixo do verificado em 2024. Mesmo com a queda observada ante maio (-19,1%), os níveis ficaram 30,4% abaixo do observado em junho de 2024. Nos últimos 5 anos, as cotações da folhosa normalmente atingem o pico em fevereiro e março e decaem até julho/agosto, quando voltam a ter altas. A oferta em junho do corrente (2.692 ton.) recuou 10% em relação a junho anterior e 7,1% ante maio último. A quantidade do produto com origem no Campo das Vertentes cresceu 11,6% ante maio último, não sendo suficiente para suprir os recuos da Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Metropolitana de Belo Horizonte e a oferta capixaba que esteve ausente, de modo que a oferta foi exclusivamente mineira.

A oferta da Couve-Flor (953 ton.) recuou 1,3% relativamente a junho do ano anterior, porém cresceu 17,8% ante maio. As mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Campo das Vertentes, principais origens, enviaram substancialmente mais produtos para o Entrepasto e tracionaram esse aumento. Essa elevação da oferta em relação ao mês anterior derrubou as cotações para níveis inferiores á média de 5 anos.

2.1.2- Hortaliças Fruto

Praticamente todas as principais Hortaliças Fruto sofreram fortes variações de preços nas duas comparações, tanto positivas quanto negativas. A Tabela abaixo expõe tal situação.



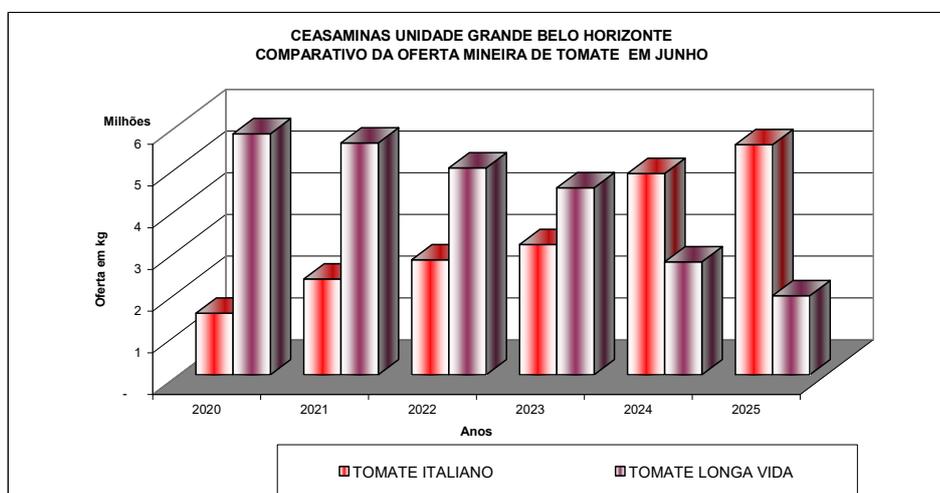
Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/ 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Tomate Longa Vida	4,41	3,54	3,96	-10,2%	11,9%
Moranga Híbrida	1,95	1,57	1,54	-21,0%	-1,9%
Chuchu	1,76	1,45	0,81	-54,0%	-44,1%
Tomate Italiano	4,38	3,50	3,84	-12,3%	9,7%
Pimentão	7,79	6,70	8,26	6,0%	23,3%
Quiabo	7,07	7,18	4,97	-29,7%	-30,8%
Abobrinha Italiana	2,37	2,08	1,44	-39,2%	-30,8%
Jiló Comprido	3,88	2,17	2,54	-34,5%	17,1%
Pepino	2,88	2,88	2,80	-2,8%	-2,8%
Milho Verde	2,46	1,50	1,61	-34,6%	7,3%
Berinjela	2,97	1,91	1,92	-35,4%	0,5%
Abobrinha Menina	3,04	2,21	2,19	-28,0%	-0,9%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Dos 28 produtos do subgrupo, apenas sete não sofreram recuos nos envios, fechando o mês com recuo de 4,4% em relação ao mês passado. O principal produto das hortaliças fruto, o tomate italiano, teve oferta de 5.514 toneladas, sofrendo um revés de 6,6% ou 392 toneladas. Esse movimento influenciou seus preços no Entrepósito, que apesar de em relação a junho de 2024 ter recuos de 12,3% apresentou alta de 9,7 sobre maio último. Aliás, essa variedade de tomate está dominando aos poucos o mercado, com crescimento vertical na oferta, contrário da variedade Longa vida, que decresce continuamente desde 2020. Gráfico abaixo.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta de Tomate Italiano foi exclusivamente mineira. Aliás, essa variedade está ganhando espaço muito rapidamente, de modo que outras variedades estão perdendo espaço. Quanto à procedência, as lavouras da variedade Longa Vida estão sendo substituídas pela dessa variedade. Tabela Abaixo mostra as principais mesorregiões fornecedoras do produto.



**OFERTA MINEIRA DE TOMATE ITALIANO
POR MESORREGIÕES - 2025 - em kg**

VARIEDADES	MAIO (A)	JUNHO (B)	B / A %
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	2.594.615	2.797.550	7,8
OESTE DE MINAS	1.387.480	1.363.440	-1,7
CAMPO DAS VERTENTES	1.250.800	862.120	-31,1
VALE DO RIO DOCE	562.600	452.600	-19,6
TRIANG.MINEIRO/ALTO PARANAIBA	68.275	26.840	-60,7
JEQUITINHONHA	31.800	6.000	-81,1
SUL/SUDOESTE DE MINAS	2.260	2.080	-8,0
CENTRAL MINEIRA	2.260	1.700	-24,8
NORTE DE MINAS	2.600	1.700	-34,6
ZONA DA MATA	3.020	-	-
TOTAL	5.905.710	5.514.030	-6,6

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços da Moranga Híbrida recuaram nas duas comparações. A oferta do produto (3.326 ton.) também retrocederam 2,6% e 9,4% em relação a maio passado e junho do ano anterior, entretanto no mês em pauta, o produto mineiro respondeu por mais de 92% contra 79% no mês anterior. No mês atual, a maior incidência do fruto originário das mesorregiões Norte, Noroeste e Central de Minas, favoreceram a supracitada queda nos preços. Tabela abaixo.

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA MINEIRA DE MORANGA HÍBRIDA POR MESORREGIÃO - 2025**

MESORREGIÃO	MAIO (A)	JUNHO (B)	B/A %
CAMPO DAS VERTENTES	524.735	428.770	-18,3
CENTRAL MINEIRA	45.897	349.620	661,7
METROPOL.DE B.HORIZONTE	1.415.306	1.202.362	-15,0
NOROESTE DE MINAS	117.075	479.470	309,5
NORTE DE MINAS	274.000	480.490	75,4
OESTE DE MINAS	40.240	5.650	-86,0
SUL/SUDOESTE DE MINAS	44.000	39.710	-9,8
TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI	228.430	76.040	-66,7
VALE DO RIO DOCE	19.020	4.700	-75,3
ZONA DA MATA	5.000	-	-100,0
Total geral	2.713.703	3.066.812	13,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Seguindo o ocorrido com o subgrupo anterior, os preços das principais Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma comercializadas na CeasaMinas em junho, com exceção de alguns produtos, sofreram reduções nos preços na duas comparações conforme a Tabela abaixo.

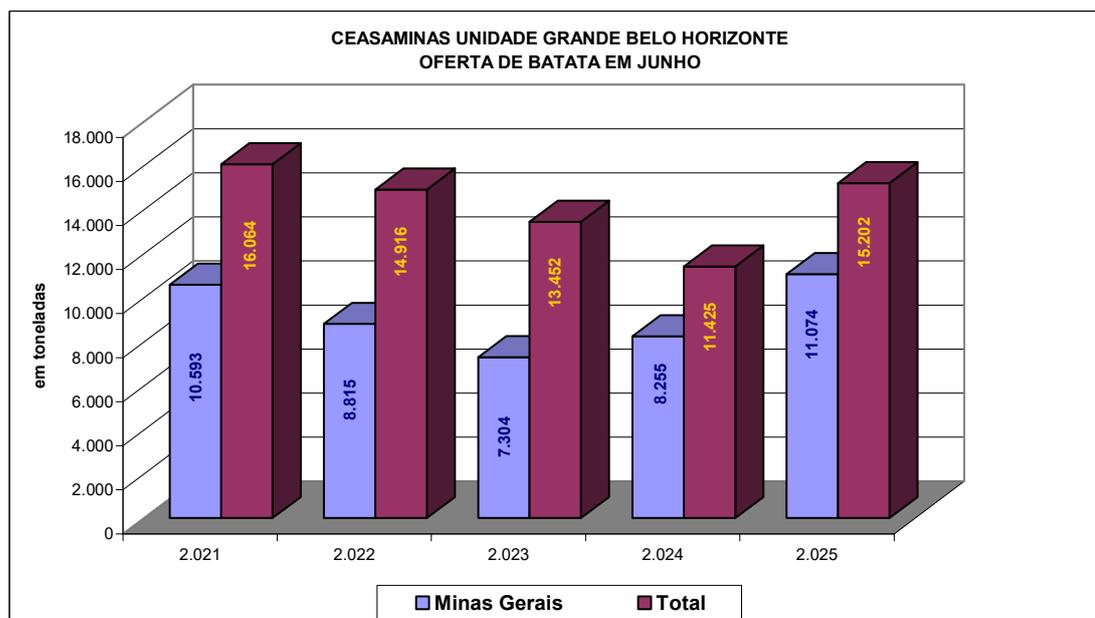
Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/ 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Batata Lisa	5,56	2,44	2,54	-54,3%	4,1%
Cebola Amarela	4,80	3,02	2,60	-45,8%	-13,9%
Cenoura	4,18	2,10	1,63	-61,0%	-22,4%
Cebola Importada	5,97	3,47	3,38	-43,4%	-2,6%
Mandioca	1,79	1,50	1,52	-15,1%	1,3%
Beterraba sem Folhas	4,82	2,04	1,85	-61,6%	-9,3%
Inhame	2,81	2,35	2,37	-15,7%	0,9%
Batata Doce	2,52	2,32	2,18	-13,5%	-6,0%
Alho Brasileiro	25,24	26,35	27,34	8,3%	3,8%
Mandioquinha	7,48	5,33	5,88	-21,4%	10,3%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Contrariando movimento tradicional no Entrepósito, as cotações da Batata Lisa cresceram em relação a maio (4,1%), porém 54,3% abaixo dos níveis observados em 2024. A oferta do tubérculo (15.202 ton.) foi 33% acima da encontrada em junho de 2024 e praticamente estável ante maio.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas Elaboração: Seagro/Detec/Ceasaminas

epr.



Das mesorregiões mineiras fornecedoras do produto, somente a Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Jequitinhonha tiveram crescimentos nas remessas. A estabilidade da Sul/Sudoeste de Minas e, sobretudo, as lavouras localizadas em Goiás, encaminharam mais produtos para o entreposto que supriram com folga o recuo de 56,3% na oferta baiana, fizeram com que ao final do mês o montante total ofertado se situasse em apenas 0,1% acima do alcançado no mês passado. A Tabela abaixo traz a oferta de batata dos principais municípios mineiros e Estados.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS (kg) - 2025

MUNICÍPIOS / ESTADOS	MAIO (A)	JUNHO (B)	B/A %
SAO GOTARDO	3.341.685	1.880.000	-43,7
RIO PARANAIBA	1.017.475	1.674.025	64,5
NOVA PONTE	393.950	1.420.050	260,5
IBIA	1.417.275	1.357.055	-4,2
BOM REPOUSO	1.146.175	1.106.525	-3,5
PERDIZES	18.750	826.474	4307,9
DATAS	235.000	528.900	125,1
ARAXA	113.725	380.400	234,5
SACRAMENTO	508.275	346.250	-31,9
TAPIRA	956.225	297.025	-68,9
SENADOR AMARAL	145.225	272.750	87,8
SANTA JULIANA	68.225	147.200	115,8
ESTRELA DO SUL	-	128.575	-
OUTROS	791.407	708.930	-10,4
Total MG	10.153.392	11.074.159	9,1
BAHIA	3.972.675	1.737.975	-56,3
GOIÁS	-	1.607.575	-
PARANÁ	686.325	443.000	-35,5
SÃO PAULO	59.920	241.635	303,3
RIO DE JANEIRO	16.350	36.250	121,7
RIO GRANDE DO SUL	202.500	33.750	-83,3
SANTA CATARINA	102.500	27.500	-73,2
TOTAL GERAL	15.193.662	15.201.844	0,1

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações da Cebola Amarela na CeasaMinas permaneceram durante todo o primeiro semestre do ano abaixo das verificadas em 2024 e da média de 5 anos. No mês em pauta, o movimento tradicional de ingresso de bulbos importados e menor oferta de nacionais não se verificou, em 2025, com a mesma intensidade de 2024. Essa performance na produção



nacional pressionou descendentemente as cotações, inclusive em maio, mês em que se observa com maior nitidez o movimento, fechando o mês em pauta com quedas de 45,8% e 13,9% nas duas comparações para a cebola amarela e 43,4% e 2,6% para a similar importada. Os produtos com origem na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e em Goiás aumentaram sobejamente sua intensidade no Entrepasto, suprindo com folga os recuos de Santa Catarina. Os bulbos pernambucanos e paulistas aumentaram sua presença na Central em relação ao mês passado. Tendo em vista a boa disponibilidade do produto nacional, o movimento do produto importado foi reduzido em 45,7% em relação ao mês passado. Tabela abaixo.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2025

PRODUTOS	ORIGENS	MAIO (A)	JUNHO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	MINAS GERAIS	519.590	2.714.825	422,5
	GOIÁS	-	1.834.420	-
	SANTA CATARINA	4.549.020	1.232.620	-72,9
	SÃO PAULO	93.555	529.140	465,6
	PERNAMBUCO	-	120.280	-
	RIO GRAND DO SUL	37.000	93.960	153,9
	BAHIA	95.400	70.000	-26,6
Total		5.294.565	6.595.245	24,6
CEBOLA IMPORTADA	RIO GRAND DO SUL	637.400	590.400	-7,4
	ARGENTINA	1.035.560	360.720	-65,2
	PARANÁ	-	26.000	-
	SANTA CATARINA	127.680	-	-100,0
Total		1.800.640	977.120	-45,7
CEBOLA ROXA	BAHIA	182.500	150.000	-17,8
	PERNAMBUCO	-	55.000	0,0
	MINAS GERAIS	8.400	26.180	211,7
	SANTA CATARINA	189.340	7.140	-96,2
	GOIÁS	-	7.000	0,0
	SÃO PAULO	2.000	5.000	150,0
TOTAL		382.240	250.320	-34,5
Total geral		7.477.445	7.822.685	4,6

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2.2 – Frutas

Tradicionalmente os produtos integrantes do Grupo das Frutas sofrem depreciação em junho. Entretanto, durante todo o primeiro semestre de 2025, os preços médios ficaram abaixo tanto da média dos últimos 5 anos como dos praticados em 2024.



2.2.1- Frutas Brasileiras

A oferta das Frutas Brasileiras foi reduzida em 2,2% em relação ao mês passado, entretanto cresceu 1,6% sobre o mesmo período do ano de 2024. A Tabela 5 traz as variações nos preços médios das principais frutas brasileiras.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/ 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Laranja Pêra	2,96	3,22	2,38	-19,6%	-26,1%
Banana Prata	3,06	4,03	3,72	21,6%	-7,7%
Melancia	2,36	2,19	2,03	-14,0%	-7,3%
Banana Nanica	2,33	1,82	1,65	-29,2%	-9,3%
Maçã	8,47	7,70	8,10	-4,4%	5,2%
Abacaxi	4,12	3,64	3,26	-20,9%	-10,4%
Manga	6,77	5,44	6,42	-5,2%	18,0%
Coco Verde	1,76	1,80	1,64	-6,8%	-8,9%
Mamão Formosa	2,95	2,62	2,53	-14,2%	-3,4%
Limão Tahiti	2,36	1,85	2,31	-2,1%	24,9%
Mamão Haway	4,39	4,67	4,65	5,9%	-0,4%
Tangerina Ponkan	2,36	3,27	2,68	13,6%	-18,0%
Melão	4,37	2,59	2,50	-42,8%	-3,5%
Maracujá	5,78	7,15	6,72	16,3%	-6,0%
Abacate	3,62	5,63	4,26	17,7%	-24,3%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços médios da Laranja Pêra seguiram decrescentes desde abril de 2025. No último quadrimestre, a cotação vem acompanhando o movimento tradicionalmente observado, com níveis, entretanto, abaixo da referida média e acima do praticado em 2024. Essa depreciação ocorrida frequentemente a partir de março demarca, além do período de safra do produto, o ingresso no entreposto de substitutos como outras variedades de laranja e as tangerinas (a ponkan atingiu 2.460,9 toneladas). A oferta da fruta (6.322 ton.) é bem próxima da mensurada em igual período de 2024 e 6% superior à de maio. Os produtos com origem nas mesorregiões paulistas de Campinas e Piracicaba aumentaram no Entreposto. E a São José do Rio Preto manteve estável, de forma que ao final a oferta paulista cresceu 5,3% em relação ao mês passado, mas manteve expressiva, 72,5% do total ofertado. As Laranjas Pêra com origem em Minas Gerais foram encontradas em várias regiões e cresceram 6,1% em relação a maio último.

A banana nanica vem desde janeiro com preços descendentes, quando estava com preço de R\$2,75/kg e em junho situou-se em R\$1,65/kg, ou seja 29,2% e 9,3% menores que os



alcançados em junho de 2024 e maio último, respectivamente. Acredita-se que esteja havendo uma menor demanda pelo produto, pois o montante de 4.232,1 toneladas ofertadas no mês em foco foi 9,5% e 13,4% menor do que aqueles de junho/2024 e ao mês passado, respectivamente. Tabela abaixo.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE BANANA POR ESTADOS

PRODUTOS	MESES / ESTADOS	JUN/2024 (A)	MAI/2025 (B)	JUN/2025 (C)	% C / A	% C / B
BANANA NANICA	MINAS GERAIS	4.073.315	4.440.496	3.924.919	-3,6	-11,6
	SANTA CATARINA	277.270	91.880	126.300	-54,4	37,5
	ESPÍRITO SANTO	163.300	207.410	116.350	-28,8	-43,9
	BAHIA	139.550	87.780	43.500	-68,8	-50,4
	GOIÁS	-	39.900	21.000	-	-47,4
	SÃO PAULO	22.500	22.000	-	-100,0	-100,0
Subtotal		4.675.935	4.889.466	4.232.069	-9,5	-13,4
BANANA PRATA	MINAS GERAIS	3.887.127	3.844.760	3.704.936	-4,7	-3,6
	BAHIA	103.810	153.760	58.900	-43,3	-61,7
	ESPÍRITO SANTO	36.820	50.000	11.880	-67,7	-76,2
	SANTA CATARINA	56.240	17.850	5.000	-91,1	-72,0
	SÃO PAULO	2.250	-	18.567	725,2	-
Subtotal		4.086.247	4.066.370	3.799.283	-7,0	-6,6
TOTAL		8.762.182	8.955.836	8.031.352	-8,3	-10,3

Fonte: Detec/Seagro/Ceasaminas

epr.

Com relação à variedade Prata, a quantidade ofertada foi de 3.799,2 toneladas ou 7% e 6,6% a menos que em igual período do ano passado e a maio último, respectivamente. Aliás, vale mencionar que esse montante é o menor para o mês de junho dos últimos 23 anos. Tabela abaixo. Com relação aos preços, esses ficaram 7,7% menores que em maio e 21,6% acima daqueles de junho do ano passado.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE BANANA PRATA POR ESTADOS - kg

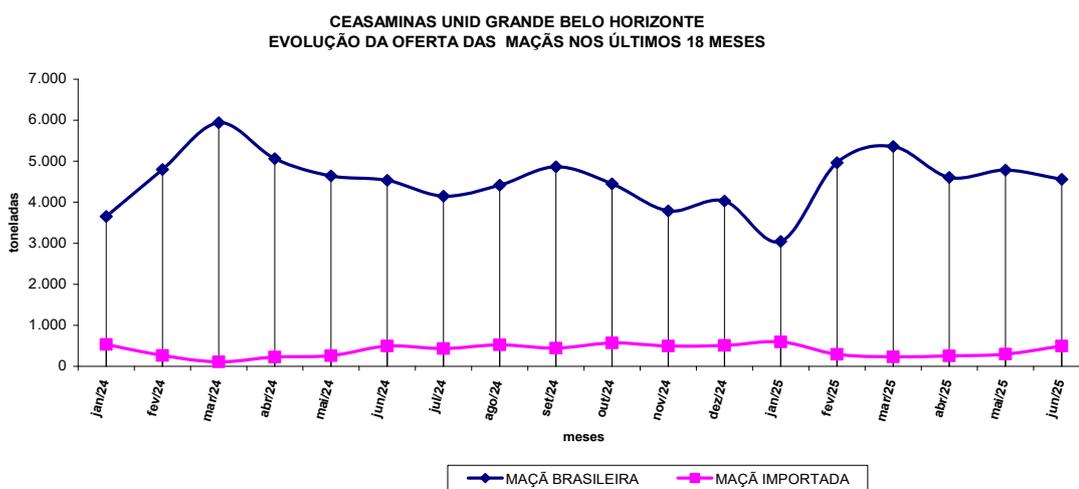
Estados/ Anos	PROCEDÊNCIA POR ESTADO						
	MG	BA	ES	SC	SP	outros	Total geral
2.003	3.685.640	68.136	-	-	16.148	-	3.769.924
2.004	5.454.245	62.304	22.160	-	2.700	10.560	5.551.969
2.005	5.008.752	59.744	12.812	13.000	1.600	6.540	5.102.448
2.006	3.909.206	232.376	12.144	-	-	9.000	4.162.726
2.007	4.658.876	123.840	4.000	39.600	-	-	4.826.316
2.008	4.844.760	252.740	58.800	36.800	-	-	5.193.100
2.009	4.516.414	256.260	26.000	36.460	12.600	-	4.847.734
2.010	4.199.140	265.160	13.400	4.800	8.000	-	4.490.500
2.011	4.324.890	411.600	15.440	-	-	-	4.751.930
2.012	4.984.295	457.640	105.880	-	10.800	16.000	5.574.615
2.013	4.174.090	590.300	317.220	-	10.000	-	5.091.610
2.014	4.445.050	863.250	171.940	-	-	-	5.480.240
2.015	4.898.285	1.115.205	300.690	-	-	-	6.314.180
2.016	5.145.139	391.400	178.780	-	2.660	-	5.717.979
2.017	5.531.027	624.400	191.759	10.000	42.515	-	6.399.701
2.018	4.324.645	525.020	225.765	-	34.000	-	5.109.430
2.019	4.574.475	330.175	47.420	-	-	-	4.952.070
2.020	4.965.049	152.720	148.900	-	4.000	-	5.270.669
2.021	5.290.545	239.150	88.500	22.000	-	12.000	5.652.195
2.022	4.607.792	353.775	19.200	-	4.500	19.570	5.004.837
2.023	4.636.571	239.060	-	32.000	2.700	20.760	4.931.091
2.024	3.887.127	103.810	36.820	56.240	2.250	-	4.086.247
2.025	3.704.936	58.900	11.880	5.000	18.567	-	3.799.283
Total geral	105.770.949	7.776.965	2.009.510	255.900	173.040	94.430	116.080.794

Fonte: Secim/Detec - Elaboração: Seagro/detec CeasaMinas

epr.



As cotações da Maçã também aumentaram 5,2% em relação ao mês passado, porém ficaram 4,4% aquém daquelas praticadas em igual período do ano passado. O produto gaúcho aumentou sua participação no comércio do Entrepósito embora ainda em níveis inferiores ao observado em 2024. A fruta originária de Santa Catarina teve boa participação na Central em 2025 embora em menores quantidades que em maio. Gráfico mostra paralelo oferta das maçãs nacional e importada.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2.2.2- Frutas Importadas

No último trimestre de 2024 os preços médios da Pêra praticamente acompanharam a média dos últimos 5 anos e os níveis de 2023. A oferta (1.486 ton.) foi 25,2% superior aquela de jun/2024, porém recuou de forma tênue em relação ao mês passado menos 2,1%.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/ 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Pêra Importada	12,04	12,20	13,20	9,6%	8,2%
Maçã Importada	10,56	10,47	10,41	-1,4%	-0,6%
Kiwi Importado	19,96	19,33	17,99	-9,9%	-6,9%
Ameixa Importada	13,40	13,99	16,08	20,0%	14,9%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Com relação aos preços, das principais frutas importadas, a pêra teve suas cotações majoradas em 9,6% e 8,2% em relação a junho do ano passado e maio último, respectivamente. Já os preços da maçã, recuaram 1,4% e 0,6% nas mesmas comparações. Tabela acima.



2.3- Ovos

A oferta de Ovos de granja na CeasaMinas alcançou 6.102 toneladas, acusando crescimento de 11,4% sobre as ofertas de igual período do ano passado, porém 2,3% a menos que em maio último. Com relação ao preços, esses ficaram 11,4% acima daquele de junho/2024, porém 9,6% aquém dos praticados em maio último, haja vista que no primeiro trimestre os preços foram ascendentes e alcançaram altos níveis, mas a partir de maio houve recuo aos níveis históricos. A oferta recuou 2,3% em relação a maio, principalmente pela redução nas ofertas a partir de Espírito Santo, São Paulo e Paraná, que não foram supridos pequena majoração da produção mineira, que ainda assim ofertou 65,8% do total. Tabelas abaixo.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE OVOS POR ESTADO - 2025

ESTADOS	MAIO (A)	JUNHO (B)	B / A %	PART % junho
MINAS GERAIS	3.888.755	4.017.303	3,3	65,8
ESPÍRITO SANTO	751.301	625.866	-16,7	10,3
SÃO PAULO	731.850	590.540	-19,3	9,7
PARANÁ	525.150	462.475	-11,9	7,6
MATO GROSSO	224.369	268.950	19,9	4,4
GOIÁS	125.125	137.350	9,8	2,3
TOTAL	6.246.550	6.102.484	-2,3	100,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/ 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/24	mai/25	jun/25	2025/2024	Jun/Mai
Ovos Granja	6,51	8,02	7,25	11,4%	-9,6%
Ovos Codorna	14,95	16,39	19,01	27,2%	16,0%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

3- PERSPECTIVAS PARA JULHO

Normalmente na macroeconomia do país, os meses intermediários do ano experimentam desaquecimentos na demanda. Essa situação se reflete no Entrepósito, onde a maioria dos produtos sofre depreciações. As férias escolares explicam majoritariamente esse movimento, posto que os principais produtos compõem a merenda escolar.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, as cotações médias das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem a recuar levemente em julho. O Repolho Híbrido, tradicionalmente influencia essa trajetória.

Segundo o mesmo Calendário, as Hortaliças Fruto também se depreciam em julho em intensidade moderada. Os Tomates que representam mais de 37% da oferta do Subgrupo, em média, tiveram seus preços minorados no período nos últimos 5 anos.

Durante todo o primeiro semestre de 2025, os preços médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma permaneceram abaixo tanto da média dos últimos 5 anos, quanto dos níveis observados em 2024. Seguem, contudo, movimento de uniformidade com ambos indicadores. Segundo o Calendário, em julho, existe forte possibilidade de leve decréscimo, inclusive em relação ao principal produto do Subgrupo, a Batata Lisa que tem tendência de estabilidade, mas um pequeno recuo não seria surpresa.

Tradicionalmente na CeasaMinas, as Frutas Brasileiras apresentam ligeira desvalorização em julho. As Laranjas, as tangerinas, mamão, banana prata dentre outros tendem também a seguir similar movimento.

Ainda de acordo com o Calendário de Sazonalidade, os preços médios das Frutas Importadas tendem a apresentar estabilidade em julho, mas a maçã tende a recuar, principalmente por uma expectativa de maior oferta da similar nacional.

Os preços médios dos Ovos tendem a majoração em julho, conforme calendário. As cotações do milho, principal ingrediente na alimentação das aves, têm se mantido estáveis e não devem influenciar significativamente as variações. Caso essa situação do milho ocorra, pode ocorrer queda nos preços dos ovos de granja.